

Publicação periódica ás quartas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia Fernando Marinho—BARCELOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELOS

## O Perigo Monárquico

Desculpem os leitores, mas eu nunca pude tomar a sério o perigo monárquico.

O perigo monárquico, sob o ponto de vista revolucionário.

Mas a verdade é que, de vez em quando, surgem pessoas ingenuas, pessoas timoratas, pessoas assustadiças, a segredar-nos ao ouvido:

—Então, que diz você a isto?

—A isto, quê?

—Olhe que os monárquicos preparam o salto...

E eu só tenho um comentário para estes ridículos temores: uma gargalhada espontânea, desenfastiada, vibrante, de um franco bom humor.

Pobres monárquicos! Com que pernas, com que músculos, com que mças energias haviam eles de dar o salto?

Não... Não. Não é por esse lado que a Republica tem coisa alguma a temer.

Não é sob o ponto de vista revolucionário que os monárquicos nos podem causar a mais leve preocupação.

As incursões, a monarquia do Norte, a aventura grotesca de Monsanto—foram asperas, foram duras lições.

E não há um unico monárquico, um unico—creiam isto as almas assustadiças—capaz de arriscar a pele ou as simples comedorias em uma nova tentativa de sedição.

Esse perigo não existe. Esse perigo desapareceu para sempre.

Pois se os monárquicos não são capazes de reunir, nem em Lisboa nem no Porto, três duzias de pessoas para qualquer demonstração politica, por mais pacifica e ordeira que seja, em plena rua—como diabo é que haviam de aventurar-se a uma revolução desse alcance?

Sem Povo—porque o Povo é a suprema energia das Nações—não houve nunca, em

parte alguma e em tempo algum, uma revolução triunfante, uma revolução de efeitos duradouros.

E onde é que os monárquicos têm Povo?

Que Povo é que está com os monárquicos?

Não. \* Esse perigo não existe. Os monárquicos não pensam, nem podem pensar em... dar o salto: o salto, em conjunto. Porque isso seria, para eles, o salto mortal.

O que procuram sempre dar, desde 5 de Outubro de 1910, mal que um ensejo favoravel se lhes oferece, são saltos isolados, saltos individuais... para dentro do Estado republicano.

Instalam-se. Apoderam-se dos mais importantes serviços. Assaltam as posições mais rendosas. E o que é pior (não é de agora, foi desde sempre...) é que, ainda por cima, afastam os republicanos, escorraçam os republicanos, colocam os republicanos na situação de tolerados... dentro da propria Republica.

E isto é que é deprimente.

Isto é que é vexatório.

Isto é que é vergonhoso.

Isto é que é indispensavel acabar.

E ha de acabar.

Creiam os monárquicos que ha de acabar, porque não é decente, nem honesto, nem digno—que o Estado republicano se tenha constituído para continuar nas mãos dos seus naturais inimigos: os monárquicos.

O unico perigo é este.

O outro, o perigo revolucionario, só nos faz rir.

Não ha monárquico nenhum capaz de arriscar as comodidades do estômago pela monarquia.

Quanto mais... a propria vida!

Ribeiro de Carvalho  
Da «Republica», de Lisboa

## Ordem pública NOTA OFICIOSA

Na madrugada de sabado foi distribuida aos jornais, pelo ministerio do Interior, a seguinte nota officiosa:

«Foi preso e mandado para Elvas o coronel sr. João de Almeida, por se ter averiguado que preparava um movimento revolucionario destinado a derrubar o actual governo, com a colaboração de elementos manifestamente hostis á ditadura.

«A Policia de Informações prendeu alguns individuos da classe civil que estão comprometidos no movimento e continua averiguando de toda a extensão do trama revolucionario a fim de proceder com a necessaria energia contra quaisquer perturbadores da ordem».

## S. Bento da Varzea

A capelinha deste milagroso santo, sita na freguesia do seu nome a 5 quilometros desta cidade, e perto da estação de Mídões, com serviço especial de comboios desde a Trofa a Barroelas e Braga, está em festa nos dias 10 e 11 do corrente.

Das freguesias deste concelho e ainda desta cidade é grande o movimento de festeiros, aproveitando todos os meios de transporte. O concelho de Espozende tambem dá um bom contingente para a romaria.

Este numero foi visado pela  
Comissão de Censura  
de Viana do Castelo

## Assistencia hospitalar

No ano economico findo a Farmacia do Hospital da Misericordia forneceu 3256 medicamentos, sendo 394 para as enfermarias de medicina; 874 para a cirurgia; 1671 a doentes externos e 317 para a sala de curativos; na importancia total de 19.252\$40.

Consultas a doentes externos 1133, sendo 437 a varões e 696 a femeas, com 708 medicamentos a varões e 963 a femeas.

## Associação dos Bombeiros Voluntarios

Contas e eleição da gerencia

Em conformidade com o estatuido, realisou-se, em 30 de Junho ultimo, a assembleia geral ordinaria da prestimosa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, para prestação das contas do ano que nesse dia findava e eleição da gerencia para 1930-31.

Mais nma vez se verificou o zelo e competencia das gerencias desta Associação.

Como sempre, as contas agora prestadas, organisadas modelarmente e com notavel claresa, revelam a boa e exemplar administração que invariavelmente costuma distinguir as suas direcções.

Foram poucos os socios que assistiram a essa reunião, certamente porque confiam plenamente nos dirigentes e sabem que os destinos da sua Associação estão bem entregues. Nós tambem confiamos, mas fomos á reunião, embora apenas movidos pelo desejo de obter elementos para informar os nossos leitores, por julgarmos que a todos interessará saber como se administra aquela nossa velha e prestigiosa colectividade.

Das contas apresentadas verifica-se que a receita arrecadada durante o ano atingiu 26.696\$15, sendo de joias e mensalidades 7.510\$00, de subsidios 5.945\$10, de legados 344\$00, de donativos 12.365\$00, do gremio 84\$50 e de juros 447\$55.

A despesa foi de 14.356\$47, tendo-se gasto 49\$15 em seguros e contribuições, 650\$93 em luz, 1.250\$00 com empregados, 705\$95 com reparos e limpeza do edificio, 6.067\$97 com aquisição e reparos do material de incendios, 878\$25 em festas e representação, 754\$65 em fardamento e equipamento, 1.762\$78 em gasolina e olio, 460\$00 em juros, 1.400\$00 em amortisações, 169\$54 com a cobrança, 30\$00 no gabinete de leitura e 177\$25 em expediente.

A receita da Caixa Economica do Corpo Activo foi de 490\$00 de juros, 1.128\$50 de gratificações de piquetes e 302\$00 de mensalidades. A despesa limitou-se a 180\$ de subsidios concedidos. E transitou para conta nova o saldo de 10.058\$30.

Depois de unanimamente aprovadas as contas, com um voto de louvor para a direcção, foram reeleitos por aclamação os snrs. Dr. Manoel Batista de Lima Torres, para presidente, Tenente Julio Augusto de Andrade Faria, para vice-presidente, Manoel Augusto Vieira, para secretario, Luiz de Sousa Carvalho, para vice-secretario, e João Miranda, para tesoureiro.

Por tudo isto se vê que a nossa Associação H. dos Bombeiros Voluntarios continua a ser administrada com o maximo zelo e sob a superintendencia de quem muito lhe quer e ha-de conseguir faze-la progredir de cada vez mais.

## RINDO E CHORANDO

Deixai passar, sorridentes,  
Para a escola os pequeninos...  
Olhai que roseos bimbos  
Tam lindos e tam contentes!

Vendo-os assim diligentes,  
Ao frio ar matutino,  
Quem se não lembra mofina.  
De seus dias inocentes?

Lá vão, lá vão para a escola,  
Cantando, a pedir a esmola...  
Da luz, da fé—da instrução...

Deixar passar as crianças,  
Que vão semeando esperanças,  
E amor mendigando vão...

Leónidas

## O MORTO DA PONTE DO CAMINHO DE FERRO SOBRE O CAVADO

Não temos falado deste caso que tanto tem interessado os diarios do Porto com desenvolvida reportagem, por serem muito contraditorias as afirmações sobre a morte do infeliz João Gonçalves, o João da Barrosa.

Diz-se que foi devido a desastre, diz-se que ha crime, e sendo esta a versão verdadeira quem é o criminoso? Prendem-se pessoas suspeitas, depois soltam-se, voltam a ser presas, e nisto andamos sem,

por enquanto, se apurar a verdade.

A policia do Porto pelo seu agente Costa cá está a investigar, mas parece nada ter conseguido. Muitas vezes a bisbilhoteira jornalista entrava a acção policial, por isso nada diremos.

Assim o declaramos para que não se julgue que o nosso silencio queira dizer favoritismo, pois só desejamos que se descubra a verdade, seja contra quem for.

## SOCIEDADE Aniversários

Passam hoje, o da sr.ª D. Maria do Carmo Azevedo Matos e o do menino Francisco, filho do sr. Aparicio Gomes Pereira.

Sexta-feira, dia 11, o da Ex.ª Sr.ª D. Olinda Cardoso de Albuquerque Fonseca, esposa do sr. Luiz Fonseca.

Neste mesmo dia, tambem o da mademoiselle Maria do Carmo Bandeira Ferreira, filha do sr. Manoel Joaquim Ferreira.

De passagem por esta cidade de regresso do Porto, visitou-nos em «A Opinião» o nosso amigo e camarada na imprensa sr. João Amandio, director do semanario «O Cavado», de Espozende.

—Esteve ontem no Porto o nosso presado director sr. Manoel Marinho.

—Com sua Ea.ª filha, a sr.ª D. Maria Amelia Albuquerque Esteves Franca e seu amantissimo marido sr. J. J. Franca Filho, ha pouco chegados do Brazil, encontra-se nas Termas de S. Vicente—Douro, a fazer uso das mesmas, o nosso particular amigo sr. Manoel Pereira Esteves, ilustre e dignissimo 1.º comandante dos nossos Bombeiros Voluntarios.

## Aos nossos assinantes de BARCELOS

«A Opinião», vai pôr em cobrança, por estes dias, a assinatura do mês de Junho passado dos nossos presados assinantes de Barcelos. A todos pedimos o favor para que quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos os saldem imediatamente, favor que reconhecidamente agradecemos.

## Encadernações

Executam-se com perfeição e solidez.

Tipografia, Enc. e Papelaria  
FERNANDO MARINHO

## A fechar

Em terras africanas

O sargento:—Mas para onde vais completamente nu?

Grande desavergonhado!  
O soldado preto:—Meu sargento o capitão deu ordem para que me vestisse á paisana.

## Ordem pública

Foi publicado um decreto, pela pasta da Guerra, mandando inscrever uma verba de 500 contos no orçamento do ano económico de 1929-1930, destinada a despesas com a manutenção da ordem pública.

## Instrução

A sr.ª D. Maria Augusta da Cunha Vieira, professora da secção de ensino infantil da Escola Gonçalo Pereira, desta cidade, foi transferida para a secção infantil da escola n.º 68, de Lisboa.

O sr. Armindo Correia da Silva, professor da escola da freguesia de Balugães, deste concelho, foi colocado na escola da freguesia de Arvore, concelho de Vila do Conde.

## Movimento obituario

Durante o mês de Junho findo registaram-se os seguintes obitos entrados no cemiterio municipal desta cidade:

Varões, 5—Femeas, 5.

## Impostos municipais

Durante o mês de Junho findo, o rendimento dos impostos camararios cobrados nas barreiras e feira foi de 28.637\$45.

—No Mercado D. Pedro V renderam os mesmos impostos durante aquele mês 238\$55.

—Nas feiras de Barqueiros e Viatodos tambem renderam os impostos, naquele mesmo periodo, respectivamente, 187\$00 e 548\$90.



# Seára Alheia

Do nosso prezado colega «A Voz da Justiça», da Figueira da Foz, do dia 2 do corrente, recordamos estas linhas do seu artigo de fundo:

«Viva a Republica!»—eis o brado que perdura.

A ditadura sabe que só com ele pode viver.

Foram agora a Braga os srs. Ministros do Interior, da Justiça e do Comercio—e lá se ouviu o grito de «Viva a Republica!»

Os monarchicos por certo não de ter observado estes factos, que lhes interessam directamente mais do que a nós.

De «A Montanha», de 11 do Porto, transcrevemos:

Nós, não temos que reear o confronto entre a administração republicana e a da monarchia.

A Republica, logo de entrar, apresentou um superavit, sem aumentar as contribuições, antes suprimindo-as, como foi a de renda de casa. Quando é que os monarchicos fizeram isso?

São da «Republica», de Lisboa, esta redondilha:

Não aderem... não aderem.

Não voltem a pensar nisso, adesões, não as esperem; podem fazer-vos derriço aceitar alto serviço, mas aderir... não aderem.

Lugar rendoso ou de mando sempre que dar-lhes quiserem, depressa o vão aceitarão, depois o vão mastigando, mas aderir... não aderem.

Os redutos de importancia onde mandem, onde imperem e falem com arrogancia, aceitam sem discrepancia, mas aderir... não aderem.

Há esplendidos lugares desses que todos preferem e lhe dão como folares, que eles aceitam, aos pares, mas aderir... não aderem.

Querem em tudo influir e mandar em tudo quererem; nos Governos a subir, nas leis que não de sair, mas aderir... não aderem.

Quando ao Poder vai um homem que a mão lhes dê, considerem: com pedidos o consomem, aumentam o abdomen, mas aderir... não aderem.

Resumindo: comer... comem mas aderir... não aderem.

Do nosso prezado colega

## Estatística sobre emigração

Está já concluída a estatística referente á emigração portugueza no ano findo. Por ela se verifica que em 1929 saíram para fóra do Paiz 43:101 portuguezes, sendo 33:109 homens e 9:992 mulheres, tendo viajado em 3.<sup>a</sup> classe 24:360 homens e 7054 mulheres.

Para o Brazil emigraram 31:250 portuguezes, sendo 24:091 varões e 7:150 femeas.

Para Buenos-Aires e Montevidéu, 5:172, sendo 4017 homens e 114:5 mulheres.

Para a America do Norte, 1:629, sendo 1:230 homens e 391 mulheres.

Para a França, 8:310, sendo calculado em 600 os que para ali emigraram clandestinamente.

No mesmo ano regres-

da Figueira da Foz, «A Voz da Justiça»:

O numero de letras protestadas tem avultado nos ultimos tempos. Só no passado mês de Fevereiro, segundo reza a estatística, esses protestos atingem o numero de 5.908, num total de 19096.508 contos e o seu maior volume é de letras da importancia de um mil a dois mil e quinhentos escudos.

Neste numero couberam á cidade de Lisboa 876 protestos e á cidade do Porto 554.

Isto é alarmante. A balança comercial do nosso país poderá com esse péso, mas, evidentemente, este e outro e ainda outro serão muitos pesos juntos.

Nós não temos que dizer mais nada sobre o assunto.

Do nosso colega «A Republica», de Vila do Conde, extraímos estes dois sueltos, da sua secção «Retalhos»:

No banquete que em Braga foi oferecido aos srs. Ministros do Interior, Justiça e Comercio o sr. Conde de Aurora, monarchico de boa stirpe, murmurou languidamente:

—Esta não é a Republica que sonhamos...

Vem isto no relato largo que das festas fez o insuspeito «Jornal de Noticias», do Porto.

O desabafo do sr. Conde de Aurora tem dado lugar a várias e descontraidas interpretações.

Dizem uns que S. Ex.<sup>a</sup> a tinha sonhado melhor; afirmam outros que S. Ex.<sup>a</sup> nunca a sonhara tão boa.

Nós estamos com estes ultimos interpretes.

Pois o que havia de querer mais o illustre titular?

Em Braga compareceram; á recepção dos srs. Ministro do Interior, Justiça e Comercio, várias personalidades monarchicas de muito destaque—o sr. Conde de Azevedo, antigo ministro da Junta Governativa do Reino, em 1919, o sr. Conde de Vilas Boas, antigo emigrado da Galiza, o sr. Dr. Almeida Braga um dos mais activos chefes do Integralismo Lusitano, e tambem elementos valiosos das hostes de Pava Couceiro, e tantos outros por igual conhecidos pelo seu passado de monarchismo intransigente e combativo.

saram a Portugal 21:774 portuguezes, sendo do Brazil 10:406 homens e 3:023 mulheres; da America do Norte, 1897, sendo 1536 varões e 371 femeas; Buenos-Aires e Montevidéu, 2:399, sendo 2:202 homens e 697 mulheres; e da França, 7:654.

## Vacina

No trimestre findo vacinaram-se, no posto da Sub-inspecção de Saude, contra a variola 183 individuos, sendo 90 do sexo masculino e 92 do sexo feminino.

A vacinação continua a fazer-se todos os domingos sofrendo a operação todas as pessoas de qualquer idade ou condição que a desejem. Torna-se util e proveitosa porque tem aparecido alguns casos de variola, leves e isolados, mas é preferivel prevenir do que remediar.

## PELO CONTINENTE

Faleceu em Lisboa o sr. Antonio Alves Pereira de Matos, capitão-tenente reformado da Armada.

O extinto e distinto official era muito considerado nesta cidade, passando longas temporadas na sua casa da freguesia de Arcoselo, actual mente incluída na area da cidade.

Tinha 56 anos e uma larga folha de bons serviços prestados na Africa pelo que fora condecorado por várias ordens nacionais e estrangeiras.

Escreveu muitos livros de valor pelos seus assuntos coloniais, e fundou a Liga Naval e outros organismos, visando todos ao levantamento de Portugal.

Natural do Porto, o seu cadaver foi trasladado para o cemiterio de Agramonte e recolhido em jazigo próprio.

Braga a imitar o Porto tambem elegeu a sua «rainha» dos Mercados, Maria da Conceição Sameiro.

No Mercado Municipal realizam-se imponentes festejos, pela sua coroação nos dias 19 e 20 do corrente, com iluminações, cortejo, fogo de artifício e concertos por duas bandas de musica. Só falta dar-lhe um «rei» que é o que ela mais apreciará.

Na Folha Official foi publicado o diploma mandando organizar o cadastro de todo o professorado primário e normal.

Parece impossivel que só agora se lembrassem de tal, pois já devia estar feito há muito tempo.

Pelo Góverno Civil de Braga foi autorizado Antonio de Sá Condeço a estabelecer carreiras de camioneiros entre Barcelos e Apulia, Barcelos, Guimarães, Fafe e Famalicão.

Os jornais diários vem cheios de correspondencias de todas as localidades a noticiar as suas festas. É um deslumbramento o goso de tanta alegria e festança, o que contradiç com a penuria em que o povo vive.

Com o fim de intensificar a industria da seda o Ministério da Agricultura vai fornecer, gratuitamente, amoreiras, a todos os proprietários que as requisitarem por serem as folhas desta planta a alimentação exclusiva do bicho da seda, ou seja, a sericicultura.

## Ainda o Angola e Metropole

Os advogados defensores dos reus entregaram ao sr. Dr. Simão José, que presidiu ao julgamento do famoso processo, a minuta do recurso que deverá subir ao Tribunal da Relação.

Nessa minuta pedem a absolvição dos condenados ou a anulação do processo, que se pode considerar como um erro judiciario por tantas contradicções que contém, até na sentença condenatoria.

**Mannel Pereira Rainha**  
Ex-contra-mestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

**Largo do Apoio**  
Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.  
Maxima perfeição—preços módicos

## Tabela de portes das correspondencias expedidas de Portugal e Ilhas adjacentes para os países estrangeiros, exceptuando Espanha, desde 1-7-930

Cartas até 20 gramas 1\$25  
por cada 20 gramas ou fracção, além dos primeiros 20 gramas e até ao limite de 2 quilos 7\$5

Dimensões—45 cm. de cada lado—Em forma de rolo: 75 cm. de comprimento e 10 cm. de diametro.

Bilhetes postais simp. 7\$5  
de resposta paga 1\$50

Dimensões—máxima: 15 cm. de comprimento e 10 cm. de largura—mínima: 10 cm. de comprimento e 7 cm. de largura.

Jornais e outros impressos, cada 50 gr. ou fracção, até ao limite de 2 quilos (3 quilos para volumes isolados) 2\$5

Jornais, publicações periodicos, livros, broch. ou papeis de musica, quando expedidos pelos editores ou seus mandatarios, cada 50 gr. ou fracção, até ao limite de 2 quilos 1\$10

Impressos em relevo para uso dos cegos, cada 1000 gr. ou fracção, até ao limite de 5 quilos 2\$5

Manuscritos até 250 g. 1\$25  
cada 50 gr. ou fracção além dos 250 gr. e até ao limite de 2 quilos 2\$5

Dimensões—45 cm. de cada lado—Em forma de rolo: 75 cm. de comprimento e 10 cm. de diametro.

Amstras até 100 gr. 5\$0  
cada 50 gr. ou fracção, além dos 100 gr., até ao limite de 500 gramas 2\$5

Dimensões—45 cm. de comprimento, 20 cm. de largura e 10 cm. de espessura—Em forma de rolo: 45 cm. de comprimento e 15 cm. de diametro.

## Cobrança de pequenas dividas

Foi publicado no «Diário do Góverno», pela pasta da Justiça, o decreto sobre pequenas dividas, que estabelece a forma do processo sumário para as acções civeis e comerciais cujo valor não exceda 10.000 escudo sem Lisboa e Porto e 5.000 nas restantes comarcas.

O julgamento desses processos compete exclusivamente ao juiz singular, excepto nas comarcas de Lisboa, Porto e Coimbra, onde os julgamentos das causas comerciais de valor superior á alçada do juiz de direito, que fica sendo de 1.000 escudos, competirá ao tribunal colectivo e ao juiz, nos termos do decreto n.º 17.397.

A execução da sentença será sempre da competencia do juiz que a tiver proferido e correrá nos próprios autos.

A execução dos outros titulos será promovida no juizo civil, salvo se pelo próprio titulo se reconhecer que a divida é de natureza comercial, sendo nesse caso da competencia do Tribunal do Comercio.

Este decreto entra em vigor no dia 15 do corrente.

**Manuel Esteves Limitada**  
Campo da Republica—Barcelos

Cal branca e hydraulica, cimento, adubos químicos, sal, e outras mercadorias.

**FABRICA CERAMICA DO PATARRO**

## Por esse mundo...

De Bucarest noticiam que vai ser brevemente anulado o divorcio entre o rei Carlos e a rainha Helena.

Parece que o mais simples seria casarem-se novamente. E nós a julgarmos que só aos simples mortais eram dadas estas causas de faz e desfaz. De modo que as causas do divorcio desapareceram, de certo por serem falsas.

Ora sempre ouvimos dizer que um escandalo não autorisa outro.

Em Milão, por iniciativa dos comerciantes, acaba de se abrir uma escola para uso das caixas dos grandes armazens, onde vão aprender os melhores processos de vender.

O saber apresenta-se e o réclame é tudo no comercio. Antigamente dizia-se—O segredo é a alma do negocio—, agora são os bons modos que constituem a verdadeira arte de vender. Para vender é preciso saber vender.

Quem não anunciar, e não souber anunciar, nada faz.

Dizem de Berlim que nos centros industriais da Westphalia estão presentemente em greve 55.000 operarios por motivo da redução nos salarios.

Em Mons tambem estão os mineiros da região hulletera em greve calculando-se já o seu numero em 12.000, mas aumentando dia a dia.

Avalia-se em 80 milhões de dolars a fortuna que Thompson, o rei do cobre, falecido ultimamente, deixa no seu espolio.

Noticiam de Madrid, que nas escavações que se estão fazendo para a construção da Cidade Universitaria, foram encontrados os vestigios duma povoação que se calcula datar de 2:500 anos antes de Cristo. Esses vestigios consistem em restos de cabanas, construidas com madeira e barro, e em muitos objectos, entre os quais um m inho de mão, de granito, e pontas de flechas. Não se encontrou cobre, mas encontrou-se malaquite. Foram reconstruidos alguns dos numerosos objectos de ceramica, que apresentam adornos geometricos. Foram ainda encontrados os restos duma fabrica de botões.

Tambem em Torme (Polonia) um camponéz, que cavava num terreno perto desta cidade, achou uma urna antiga, que se presume ser um tumulo pre-historico, devendo contar de mil ou dois mil anos antes de Cristo.

Bem se pode dizer que é o velho mundo a reaparecer.

Em San Sebastian um portuguez que não tinha documentação pretendeu passar a fronteira atravessando a nado o rio Bidorea, onde morreu afogado.

Os sindicatos livres de Madrid publicaram uma nota condenando as grèves revolucionarias, e annunciando que se oporão aos distúrbios.

O promotor de Justiça ordenou aos delegados que as grèves que não tenham em vista qualquer interesse para a classe, devem ser consideradas como sediciosas, e como tais sujeitas a penalidade.

O Góverno alemão concedeu a anistia a todos os condenados politicos, comemorando assim a libertação da Renania, que ainda se acha

## Exames

Aires Martinho de Faria Duarte aprovado nas cadeiras do 3.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra: Anatomia Patologica, distinto com 17 valores, Medicina Operatoria, distinto, com 16 valores e Bacteriologia tambem distinto com 16 valores.

Henrique Barbeitos Pinto, no mesmo ano de Medicina — Bacteriologia, distinto 16 valores, Medicina Operatoria, aprovado.

João José de Abreu Novais, mesmo ano de medicina na Universidade do Porto—Medicina Operatoria, aprovado.

D. Maria Avelina de Faria Duarte concluiu na Escola Normal Primaria de Coimbra o curso para o magistério infantil, sendo aprovada com 20 valores —Muito Bom.

D. Maria José Machado Carvalho, 3.º ano do liceu, em Braga.

D. Maria José Fernandes de Oliveira Passos, idem idem.

Fernando Antonio Pereira Dantas, 3.º ano de liceu, em Viana do Castelo.

Antonio Candido Viana de Queiroz, 2.º ano de liceu, em Viana do Castelo.

A todos, «A Opinião» apresenta sinceros parabens.

## CASAMENTO

Na Igreja Matriz desta cidade realizou-se ha dias o casamento do nosso amigo sr. Abel Barreiros de Oliveira, filho do nosso tambem amigo sr. Hilario Candido Barreiros de Oliveira, com a gentil menina Ana Couto Faria, de Palmeira, sobrinha do reverendo prior desta cidade sr. Padre Joaquim Gaiolas.

A cerimonia religiosa apenas assistiram pessoas de familia, tendo unido os nubentes o sr. Padre Joaquim Gaiolas.

Apoz o acto religioso foi servido em casa dos pais do noivo, nesta cidade, um delicado copo de agua, tendo, em seguida, os noivos retirado para a freguesia de Creixomil, onde fixaram residencia na casa de campo do sr. Hilario Barreiros onde tambem, é importante e estimado proprietario este nosso amigo.

Aos nubentes desejamos as maiores felicidades.

## Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria Fernando Marinho -Bsrceola

va em poder dos francezes, podendo, portanto, dizer-se que só agora terminou a Grande Guerra.



**No Gil Vicente**  
COMPANHIA  
**Maria Matos--Mendonça**  
**de Carvalho**

Conforme anunciado, é amanhã e passando que se realizam os dois espectáculos no nosso teatro por esta apreciável companhia de comedia, da qual fazem parte também a illustre actriz Maria Helena e o distinto actor comico Gil Ferreira.

Vão ser duas noites de verdadeira arte e de agradável passatempo.

No primeiro espectáculo, amanhã, é representada a engraçada comedia em 3 actos, de André de Lá Prada, tradução de Carlos Ferreira, *Uma mulher que não mente* e a representação do original em 1 acto *A ceia das sogras*, de Mario Marques, imitação á «Ceia dos Cardeais», de Julio Dantas.

No segundo espectáculo, sexta-feira, a representação da obra americana, *A Modrasta*, traduzida por a actriz Maria Matos, peça em 3 actos e 1 quadro.

**Associação de Classe da**  
**Construção Civil**

Reuniu na passada sexta-feira em assembleia geral extraordinaria a classe da Construção Civil desta cidade, para continuação dos trabalhos da sua reorganização.

Foi discutido com entusiasmo a necessidade duma boa organização dentro desta classe, bem como a rápida filiação de todas as Artes, para que muito em breve Barcelos tenha uma Federação Operária capaz de defender os legítimos direitos da Classe trabalhadora.

Entre vários assuntos foi aprovado por maioria o seguinte:

Que a quota a pagar semanalmente seja de 1 escudo durante um ano, afim de reabilitar o mais depressa esta associação;

Expulsar o Presidente da Assembleia Geral, por incorrer no parágrafo 3.º do Art. 13 dos Estatutos desta Associação.

Anunciar na «Opinião» é reclame seguro.

**PELO CONCELHO**

**Viatodos, 7**

Há tempos tinham-nos informado que certa personalidade, valendo-se do lugar que agora ocupa, tinha requerido á Câmara gratuitamente e para poder vedar, um balcão que existe ali para o Lobar.

Como esse terreno é público, sempre supozemos que a sua adjudicação seria feita em hasta pública, e tanto disso estavam convencidos que chegamos a oferecer por ele uns 50\$00 e mais dariamos se a isso nos obrigassem.

Porém, a nossa Câmara, na sua última sessão, cedeu-o gratuitamente, satisfazendo assim as ambições desmedidas dum seu colaborador em prejuizo dos seus cofres, ao que parece abarrotados de dinheiros...

Quanto ao caso do importante desvio de castanheiros a que nos temos referido, fomos informados que a Comissão dos Bens Culturais vai promover uma sindicância ao arrendatário da residência paroquial cujo resultado não deixará de ser condenatório.

Aguardemos, pois. (C.)

**Viatodos, 8**

Ô pároco cá da terra, domingo passado, á missa, perante o seu numeroso rebanho, vociferou tão incorretamente que dir-se-ia que aquele acto religioso estava transformado num verdadeiro e autêntico comício...

Perdeu, sua rev.ª, uma bela ocasião por não estar calado; ser-lhe-ia melhor, porque—*quem tem telhados de vidro não atira pedras aos do vizinho*—é muito certo, como outros, este ditado.

De resto, sua rev.ª lucraria muito mais em se dedicar a explicar ao seu rebanho de ovelhas obedientes, a sublime moral do evangelho que tem carapuças para todos, e muito mais para si, como representante na terra duma religião, da qual devia ser o primeiro, como pastor, a seguir-lhe o exemplo, não só por palavras, como pelas acções... Ou então, a sua religião, é uma utopia ou um aglomerado de trivialidades...

Deixe-se de lérias, snr. padre, não ande a comprometer ninguém, e com sua licença aconselhe lá o arrendatário a pagar ao Estado os castanheiros que abusivamente desviou do passal, e não ande a perder tempo nem a degladiar-se numa luta aonde não tem alicerces para se firmar.

Quem não respeita a vontade dos outros, não pode esperar que lhe venham a respeitar a sua. (C)

**Monte de Fralães, 7**  
Encontrando-se num esta-

**Praia da Apulia**

**PENSÃO ELITE**

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Preços módicos

Serviço de 1.ª qualidade—Bons quartos—Sala de baile—Fornecimento de pensão para fora—Pedidos a

Antonio Amaral Junior—BARCELOS

Aberto desde o dia 25 de Julho até fins de Outubro

**Açúcar de Plátano**

**“LUKOL”**

O Purgante mais científico

Agradavel e inofensivo—não irrita nem causa dôres—excelente para crianças.

Preço 2\$50

A VENDA NAS FARMACIAS

ANTERO FARIA e JOÃO PACHECO LEITE

do intransitavel a estrada paroquial desta freguesia que liga ao centro com a Nacional n.º 4, vimos, por isso, chamar a atenção immediata da nossa Junta de Freguesia.

E' deveras lamentavel o estado em que se encontra. A continuar deixar estar nesse deploravel estado, representa, isso, o maior desleixo da nossa edilidade.

A Junta que em 1920 a mandou construir conservou-a e zelou-a até á data da sua substituição, que foi até ao 28 de Maio. A presente que faça mesmíssima a mesma coisa, porque isso se lhe torna uma obrigação.

Tambem o caminho que segue do largo da igreja para Viatodos e Grimancelos, ha dois anos que se encontra num estado lastimavel. Este já mal deixa transitar um carro e até o publico.

Providencias, providencias srs. da Junta.

O cemiterio paroquial tambem mais parece uma bouça de mato, do que um campo-santo, pelo qual deve haver o maior respeito e veneração.

Providencias, providencias tambem srs. da Junta.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguesia domingo, os nossos amigos srs Manoel Marinho, director deste bi-semanario e Manoel Barbosa Faria, habil e inteligente funcionario da Camara Municipal deste concelho. (C)

Lê-de e propagai a Opinião

**Pelo Governo Civil**

Licenças para carreiras de «camionetes»

No governo civil foram assinadas licenças para o estabelecimento de carreiras de «camionetes» entre Espozende, Pova de Varzim, Braga, Famalicão, Guimarães, Viana do Castelo, Ponte do Lima e Porto, a favor da Empresa Auto-Omnia Barcelense e Antonio Joaquim Ferreira, ambos desta cidade.

Pedido de demissão

O sr. administrador deste concelho officiou ao chefe do distrito que, tendo pedido a demissão de vogais da comissão administrativa da Camara Municipal, os srs. Francisco José Monteiro Torres e José de Bessa e Menezes, propõe que sejam nomeados para os substituir os srs. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e Antonio Joaquim Ferreira.

**Armação**

Quasi nova, toda envideada, servindo para qualquer negocio, vende-se em conta. Tambem tem balcão.

Informa-se nesta redacção.

**O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCRO**

(Continuação)

Não tem importância a localização, porque o cancro pode ter o seu início em qualquer parte da mama ou propriamente no bico do peito (mamilo). A mulher deve consultar o médico logo que lhe apareça um corrimento pelo bico do peito, porque, se espera que os últimos sintomas apareçam (tais como: dôr, falta de forças e diminuição de peso, retracção do bico do peito e aumento do nódulo), a possibilidade da cura é já duvidosa.

A extirpação precoce do cancro com a parte da mama, que o médico achar necessário, é a única forma de cura firme. Nem todos os carcos que aparecem nas mamas das mulheres são cancerosos, mas só médicos competentes são capazes de distinguir os perigosos daqueles que o não são.

Excepto nas fases adiantadas da doença, a doente por si só não pode ter conhecimentos para distinguir.

Um pequeno corço, que não é canceroso, pode transformar-se num cancro. Depois dos 45 anos, pequenas grossuras que mostrem sinais de crescimento devem ser extirpadas. Procedendo assim, poderiam ser evitados ou curados por completo os carcinomas da mama, numa grande percentagem de casos.

O cancro do Útero

Na mulher, o útero ou madre é o sítio mais sujeito a esta doença. 10.925 casos se deram na «Registration Area» dos Estados Unidos em 1923 ou mais de 12.000 em todo o país.

(Continua)

**EDITAL**

Arrematação em segunda praça.

Fernando de Magalhães e Menezes, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos:

Faço saber que, não tendo aparecido licitantes para a arrematação da demolição de todos os prédios que formam o quarteirão com frente para a rua Infante D. Henrique e Largo Municipal anunciado para hoje, com reserva das que têm os nume-

ros 20 a 26, com frente para a referida rua e o Largo Municipal e resta outra sem numero de policia, que terão de ser demolidas pelo proprietario, resolve a Comissão da minha presidencia que, de novo entrem em praça, pelas 14 horas, de 30 de corrente.

As condições rematação acham-se patentes nesta secretaria das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

Barcelos, 2 de Julho de 1930.

E eu, Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria, o-subscrivi.

Fernando de Magalhães e Menezes

**Brinco**

De fantasia, perdeu-se um, nesta cidade, na passada quinta-feira. Gratifica-se quem o entregar. Nesta redacção se informa.

**Casa--aluga-se**

De dois andares, bons commodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.



Folhetim de «A Opinião» N.º 119

ARNALDO GAMA

**O Sargento-Mór de Vilar**

Episódio da invasão dos franceses em 1809

**XVIII**

Nesta epoca Vilar já era dominio dos arcebispos de Braga. Foi então que da seguinte maneira se levantou a nova congregação monastica que possuiu Vilar até 1832. Mestre João, famoso medico de el-rei D. João I, que depois foi bispo de Lamego e de Vizeu, e Afonso Nogueira, doutor e honrêza in utroque jure, que depois foi bispo de Coimbra e de Lisboa, juntando-se com Martim Lourenço, afamado pregador, e outros amigos, resolveu abandonar o mundo e recolher-se aonde podessem servir a Deus em vida contemplativa. Com esse intento saíram de Lisboa, e vieram peregrinando até o Porto, onde o bispo D. Vasco segundo, grande amigo de mestre João, que em Lisboa o havia curado de grave enfermidade, os acolheu benignamen-

te, e lhes deu, para habitarem, a igreja de Santa Maria de Campanhã. A transferencia de D. Vasco para o arcebispado de Evora foi grande calamidade para a devoção dos pobres cenobitas. D. Durando, que lhe sucedeu, não tendo as mesmas razões de affecto para com mestre João, consentiu que o cura de Campanhã, que via com maus olhos os intrusos habitadores da sua igreja, os expulsasse, e lançasse á fôrça fora dela. Viram-se os pobres devotos sem abrigo, e, assim desalentados, continuaram a sua peregrinação até Braga, onde foram bem recebidos pelo arcebispo D. Fernando da Guerra, que, conuido daquela orfandade, fez mestre João paroco de Vilar, aonde se acolheu com os companheiros. Sucedeu isto em 1425. O que lhes acontecera no Porto trazia, porém, sobresaltados aqueles bons homens, que do momento para outro poderiam ser expulsos de Vilar, como o tinham sido de Campanhã. Aquelle tragico exemplo avisou-os que não deveriam descançar unicamente no respeito que a sua vida exemplar e devota inspirava aos fieis, pelo que, para occorrer a novas provações, pensou mestre João, e pensou bem, que era melhor fazer de Vi-

lar coisa sua, do que usufrui-la por beneplacito de estranhos. Tomou, pois, o caminho de Roma, e lá, depois de muitos trabalhos e sollicitações, alcançou por fim, por influencia de D. João I, que Martinho V, celebre papa, por ter a sua eleição despartido o scisma, que então laborava a igreja, confirmasse a sua congregação, que já era conhecida entre o vulgo pelo nome de beguinos ou bons homens de Vilar. Após esta confirmação despediu mestre João para Portugal o seu amigo e companheiro o doutor Afonso Nogueira, o qual, vindo por Veneza, trouxe de lá o habito azul e a regra dos cônegos de S. Jorge em Alga, e vestiu e regularizou desta forma a nova congregação monastica. Mestre João ficou em Roma e não sem intento. Depois de confirmada a congregação, restava empenho igualmente essencial, restava dar-lhe vida propria, libertando-a da dependencia do arcebispo. Mestre João, auxiliado pela influencia da corte portuguesa, foi por fim tão feliz neste empenho, como o tinha sido no primeiro. Eugenio IV, successor de Martinho V, desmembrou Vilar dos bens do arcebispado, e deu o velho convento aos bons homens de

mestre João in perpetuum e sem dependencia alguma. Esta infracção do direito de propriedade, e a ingratitude dos beguinos, irritou justamente o arcebispo D. Fernando, que se opoz tenazmente ao desmembramento, e fez tremar os novos frades, em razão do muito valimento que sabiam que elle tinha em Roma. Aquí interveio o affecto de D. João I pelo seu antigo medico. A rogo de el-Rei o arcebispo pacificou-se, mas em a condição de que o reitor de Vilar nunca poderia entrar em jurisdicção, sem ir a Braga receber do arcebispo confirmação da sua eleição, e pagar-lhe um marco de prata em reconhecimento de dependencia e senhorio. Para consolar mestre João, D. João I fez ao mosteiro muitas mercês de dinheiros e terras, azando com este favor que por muito tempo passasse por moda, entre os grandes donatarios e gente opulenta, o beneficiarem plingentemente o mosteiro dos loyos de Vilar. Daqui proveio o tornar-se o convento senhor do couto de Vilar, que D. Sancho I, a rogo do bispo D. Pedro Salvador, cou'ára a favor do mosteiro de D. Godinho Viégas, etambem do ainda mais antigo couto de Manhente na margem direita do rio.

Além disto o mosteiro apresentava e colava, como padroeiro, dezenove ou ou vinte freguezias, era isento de muitos impostos, e tinha regalias e privilegios de tal ordem, que era considerado um dos mosteiros mais opulentos de Portugal. Tal é em resumo a historia do mosteiro dos padres de S. João Evangelista, loyos, beguinos ou bons homens de Vilar, que com o auxilio de tamanhas riquezas vantaram sobre o pobre cenobio benedictino de S. Martinho de Dume, e sobre o mais espaçoso mosteiro de D. Godinho Viégas, o magnifico edificio, que ainda hoje existe sobre as margens do Cávado, a pouca mais de uma légua de Braga.

Nota II—pag. 12

Quem quiser fazer ideia perfeita do que eram entre nós as ordenanças, leia o Regimento dos capitães-môres, etc., de 10 de Dezembro de 1570, a Provisão das ordenanças de 15 de Maio de 1574, e o Alvará de 18 de Outubro de 1709.

(Continua)



# A's Tipografias

## A's empresas dos jornais

**VENDE-SE** uma maquina «Marinony»,  
antagem cilindrica, tipo moderno, estado de no-  
vo. Dá a mais perfeita e nitida impressão,  
tanto em obras de livro, como jornais, traba-  
lhos comerciais, etc. etc. Pode ser vista a fun-  
cionar.

**VENDE-SE** igualmente material suficien-  
te para a composição dum jornal.

Recebem propostas a tipografia deste jornal.

# Volupia dos beijos

O mais moderno lango e o que maior sucesso tem alcançado

A venda nas papelarias desta cidade e na  
**FOTOGRAFIA SOUCASAU**

# POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos  
com gravação electrica.

Unico representante em Barcelos:

**ANTONIO VELOSO**

Agencia de Passagens e Passaportes

(Em frente ao Correio Dorreio)

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

### PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGEN-  
TINA, URUGUAY,  
CUBA, AMERICA DO  
NORTE, FRANÇA,  
BELGICA, AFRICA, etc

Pode evitar-se o con-  
tágio da sífilis usan-  
do o profilático—

# “Hala”

unico preservativo  
eficaz contra todas  
as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos:  
Farmacia A. de FARIA

Representação geral em Portu-  
gal: José Manuel Couto de  
Oliveira — Galeria de Paris,  
—95-2.º andar—PORTO—

## A FUNERARIA

DE Joaquim Rente  
BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as ar-  
mações. Artigos funerarios,  
armações de gala, andores,  
vestuario para anjos, etc.  
PREÇOS CONVIDATIVOS

## Quereis dinheiro?

Jogai no

# Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

### PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00,  
quartos a 42\$50, decimos a  
17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cau-  
tela a 4\$50.

### PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para  
registo.  
Atende todos os pedidos da  
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

## BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo  
e cimento armado  
Fornecimento de materiais

## NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

## BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUAL-  
QUER HORA

AOS DOMINGOS E  
SEGUNDAS-FEI-  
RAS RANCHO—ES-  
PECIALIDADE DA CASA

## JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medi-  
da. Concertos, sola e cabe-  
dais. Rua Barjona de Frei-  
tas, 4 a 8—(Junto á Praça)

## OFICINA DE ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

(antiga casa do Bento)

Fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e travessa da mesma—BARCELOS

O seu proprietário, José Moreira dos Santos Fer-  
reira, vem prevenir a sua Ex.ª clientela e respeitavel  
publico que em virtude da retirada do Sr. Antonio Fer-  
nandes Rosas, se encontra novamente a frente da sua  
oficina de sapataria, onde espera receber as presadas or-  
dens da sua antiga e estimada clientela.

Previne tambem que se encontra com pessoal sufi-  
cientemente competente para a execução de qualquer  
obra, pedindo, por isso, darem-lhe a preferencia, o que  
antecipadamente muito agradece.

# A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pásson Manuel, 21-2.º  
PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado  
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico  
Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos  
desta Associação de previdencia, no sentido de serem  
tambem admitidas senhoras e estendendo a area social,  
que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Cas-  
telo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar,  
na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existen-  
tes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por  
10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos  
ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director — João Pacheco Leite

Aviamento de todo o

receituário clinico

## Dinheiro

Dá-se a juro, sobre  
hipoteca, 10.000\$00.  
Falar na redacção deste  
jornal.

# Vida agricola

## Serviços da ocasião

### O perigo do vinho em vasilhas mal cheias

Uma grande parte dos vi-  
nhos que se estragam, espe-  
cialmente por avinagramen-  
to, é devido á ignorância de  
uma grande parte dos viti-  
cultores, que não compreen-  
deram ainda os desastrosos  
efeitos de se conservarem  
mal cheias as vasilhas que  
contém vinhos.

Não é raro, sendo até in-  
felizmente muito vulgar, ob-  
servarmos em adegas de viti-  
cultores importantes, que o  
vinho em gasto para cada  
dia é retirado de tonéis ou  
pipas, donde se vai consu-  
mindo, durante meses, o que  
é preciso.

Deste consumo diário re-  
sulta que também em cada  
dia vai entrando na vasilha  
uma quantidade de ar equi-  
valente á do liquido retira-  
do.

Ora o ar sobre o vinho é  
o elemento mais favorável  
e indispensável para a vida  
dos fermentos do vinagre,  
que necessitam de respirar o  
oxigénio que o mesmo ar  
lhes fornece.

Sem o ar, esses fermentos  
da transformação do vinho  
em vinagre encontrar-se-iam  
como que em vida anestesi-  
ada, vida de asfixia, que  
podemos comparar com  
um estado de paralisia, sem  
acção, e portanto sem pos-  
sibilidade de alteração do  
vinho.

Conservando-se as vasi-  
lhas bem atestadas e bem  
abatocadas, por forma que  
o ar não penetre, podemos,  
conforme se vê pelo que fi-  
ca exposto, embarçar a vida  
e impossibilitar a acção  
dos referidos fermentos, pre-  
servando-se assim o vinho

da transformação em vina-  
gre.

Mas não é só nas vasilhas  
que contém o vinho que es-  
tá em consumo diário, que  
tal facto se dá, pois é bas-  
tante frequente haver falta  
de cuidado nos atestos em  
vasilhas que, embora ates-  
tadas no fim da fermentação  
lenta, na ocasião do abato-  
camento pelo mês de Novem-  
bro (como é corrente), assim  
ficaram e se mantêm até ao  
verão.

Nestas vasilhas, que na  
quela época foram atestadas,  
vai-se dando uma evapora-  
ção do liquido através dos  
poros da madeira, o vinho  
vai diminuindo de volume,  
e, especialmente se a adega  
é quente e bem ventilada, o  
desfalque pode atingir al-  
guns litros em pouco tempo.  
Este vinho evaporado é su-  
bstituído, como é fácil de  
compreender, por igual  
quantidade de ar atmosféri-  
co, do qual pouco é preciso  
para fornecer o oxigénio ne-  
cessário para manter a vida  
a enormes legiões de fermen-  
tos da azedia, seres peque-  
nissimos, mas capazes de em  
pouco tempo transformarem  
uma grande vasilha de bom  
vinho em forte vinagre.  
Transformação esta que  
muitas vezes, embora não  
desejada, se faz mais rápi-  
damente do que quando pre-  
tendemos provocá-la para  
fazer vinagre.

E' certo que, quando se  
está gastando vinho de um  
tonel ou pipa, retirando-o  
nas quantidades precisas pa-  
ra o consumo, podemos con-  
tinuar a beber vinho são,  
sem reconhecermos qual-

quer manifestação de avina-  
gramento. Mas também é  
certo que, embora a azedia  
não se manifeste, não quer  
isso dizer que não esteja já  
declarada no vinho.

Explicando isto, que pa-  
rece fora do racional, direi  
que, de facto, pode haver já  
vinho avinagrado da vasi-  
lha e, contudo, estarmos ti-  
rando delo o vinho são.

E' que o avinagramento  
principia sempre á superfi-  
cie do vinho, por ser aí que,  
podendo ter contacto com o  
ar, se juntam e se multipli-  
cam, e que depois actuam,  
os fermentos do vinagre.

Começa assim o avinagra-  
mento na parte superior do  
liquido, e só muito vagaro-  
samente o vinho das cam-  
das inferiores vai manifest-  
ando a acetificação, poden-  
do estar já perfeito vinagre  
ao de cima, sem que no fun-  
do haja manifestação deste.

E o viticultor impreviden-  
te, que não tenha feito ob-  
servações em amostras tira-  
das pela batoqueira, não po-  
de suspeitar do prejuizo que  
está sofrendo; porém, indo  
retirando vinho pela tornei-  
ra, vai fazendo descer, e  
aproximar-se desta, a cam-  
da superior, que está avina-  
grada, até que esta, crescen-  
do por si e descendo por  
efeito da descarga do liqui-  
do inferior, atinge a altura  
da torneira, e só então se  
faz notar o principio da azedia.

Mas esta manifestação,  
quando em vasilha de pe-  
queno gasto, vai-se mani-  
festando ás vezes lentamen-  
te, e por isso, a gente da  
casa vai gradualmente ha-  
bituando o paladar ao seu  
vinho, sem sentir o defeito,  
chegando, o que não é raro,  
a achar bom o que para es-  
tranhos já está intragável  
de avinagrado.

E é então que, de um dia  
para o outro, parece que  
o avinagrado está mais pro-

nunciado, dando a impres-  
são de que a marcha da aze-  
dia se está fazendo rápida-  
mente, quando a verdade é  
que para isso muito concorre  
o estar, á medida que foi  
gastando o vinho do fundo,  
aquele que estava mais ao  
de cima e que vai descendo  
para a altura da torneira.

Como o ar é o auxiliar in-  
dispensável para a vida dos  
fermentos que transformam  
o alcool do vinho em vina-  
gre, evite-se, procedendo  
aos atestos das vasilhas, pe-  
lo menos uma vez por mês,  
que estas tenham algum va-  
sio.

Para gastos da casa, não  
se tire vinho de vasilhas  
grandes, mas trasfegue-se  
este para outras mais pe-  
quenas, para que, consu-  
mindo-se mais depressa, o vi-  
nholique por menos tempo ex-  
posto ao ar existente no es-  
paço em vasio. E quando  
isto não seja facil por falta  
de vasilhas pequenas, quei-  
me-se enxofre na parte em  
vasio ou aplique-se o fumo  
do mesmo, com o auxilio de  
um sulfurador, com interval-  
los de 20 ou 30 dias.

O ar é um dos mais pre-  
judiciais agentes de altera-  
ção do vinho. Sem ar é  
quasi impossivel que um  
vinho contraia a azedia.

Pedro Bravo.

## Contribuições do Estado

Desde o principio do  
mês que está aberto o co-  
fre para a cobrança vo-  
luntária das contribuições  
do Estado, com excepção  
da contribuição industrial  
do grupo C. que dentro de  
poucos dias deve também  
entrar na Tesouraria da  
Fazenda Pública.

## O Turismo em Barcelos

Já por vezes temos fa-  
lado neste momentoso as-  
sunto, provando quanto se  
ha a lucrar em que nesta  
localidade se nomeie a Co-  
missão de Turismo.

Hoje, as principais na-  
ções da Europa estão tra-  
tando do desenvolvimento  
turistico duma maneira  
absolutamente cuidadosa e  
em Portugal o Conselho  
Nacional de Turismo, em-  
bora um pouco tardiamen-  
te, vai fazendo o mesmo.

Está pois provado que o  
turismo é a verdadeira ala-  
vanca do engrandecimento  
dum paiz e consequente-  
mente o das suas povoa-  
ções.

Localidades ha que, sem  
possuirem os requisitos pa-  
ra verdadeiras estancias de  
turismo, estão já patrocina-  
das pelo Conselho Nacio-  
nal de Turismo.

Barcelos possui condi-  
ções turisticas que se teem  
de aproveitar, as quais,  
sem duvida, convenientemente  
utilizadas irão fatal-  
mente engrandecer enor-  
mente esta cidade.

As termas do Eirogo e  
a Franqueira constituem o  
ponto de partida para o  
turismo em Barcelos se  
desenvolver acelerada e  
proveitosamente.

Esta iniciativa, que de-  
ve ser posta em pratica  
pela respectiva Comissão  
de Turismo local, para  
bom nome de Barcelos, de-

## Lotaria

Os premios maiores da  
lotaria de sabado são os  
seguintes:

400 contos, 6107.  
40 contos, 7261,  
10 contos, 7921.

Dois contos cada—1466,  
2193, 2717, 3478, 3516,  
4611, 5759, 5943, 6411,  
6781, 6968, 7094, 7941,  
8644, 8949.

Um conto cada—2, 205,  
333, 421, 504, 655, 1864,  
2282, 2291, 3194, 3264,  
3286, 3612, 4185, 4515,  
4562, 5106, 5177, 6216,  
6750, 6827, 6855, 7362,  
7461, 7623, 8279, 8358,  
8463, 8493, 8518.

Aproximações (1.760\$00)  
6106 e 6108.

Os numeros 6001 a 7000  
são premiados com 160\$;  
além do premio que lhes  
couber pelo sorteio.

Todos os numeros que  
terminarem em 7 são pre-  
miados com 160\$60.

ve ser inexoravel na im-  
posição legal do aprovei-  
tamento das termas do Ei-  
rogo, se o-tiver de ser por  
iniciativa particular. A hi-  
giene tem que predominar  
em tudo que disser respei-  
to ao aproveitamento das  
aguas e na hospitalização  
de quem tenha de as pro-  
curar para cura.

Estamos em ocasião de  
realizações que nos enca-  
minhem para o progresso  
de Barcelos, portanto será  
um crime protelar as boas  
iniciativas.

Voltaremos ao assunto,